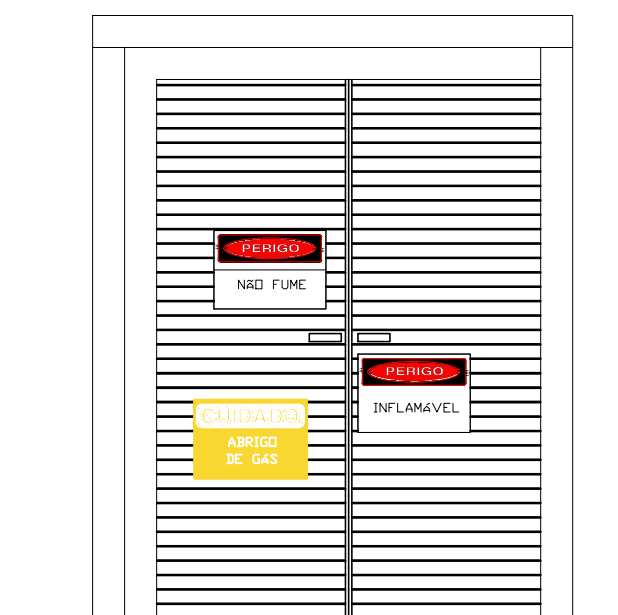
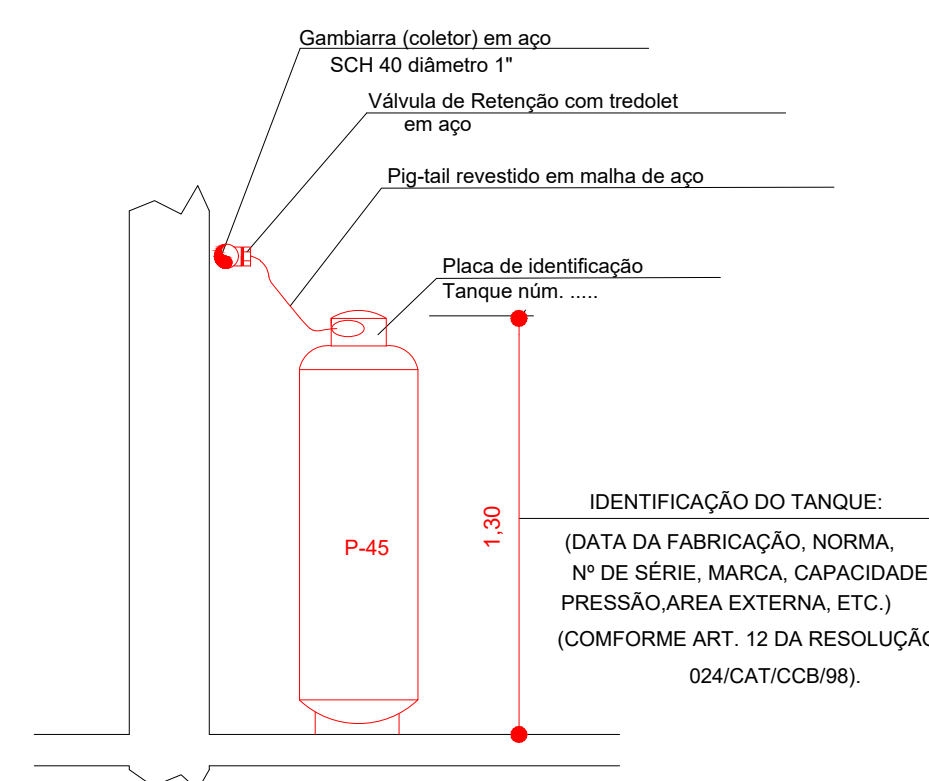


PLANTA BAIXA ABRIGO GLP
SEM ESCALA

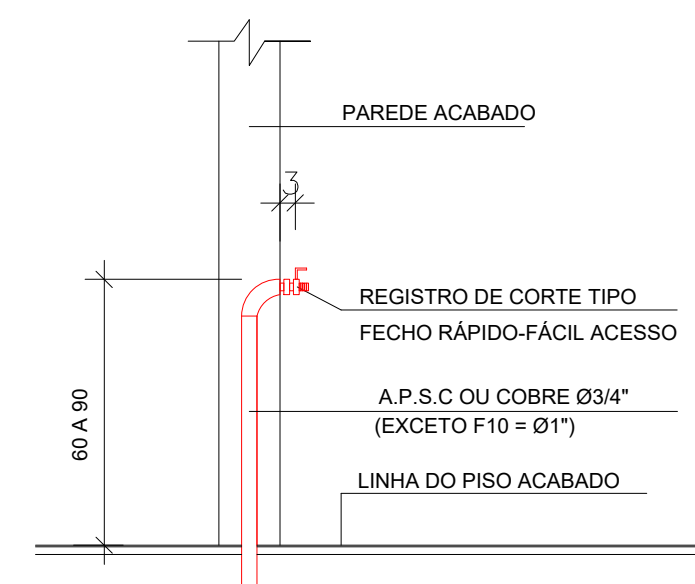


DETALHE DE LIGAÇÃO
SEM ESCALA

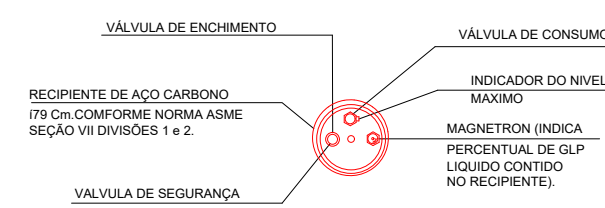


AS ABERTURAS DEVERÃO ESTAR LOCALIZADAS A NO MÁXIMO 80 Cm. DO PISO ACABADO E OUTRA A PELO MENOS 1,50m.
A ÁREA EFETIVA DA VENTILAÇÃO PERMANENTE NÃO PODERÁ SER REDUZIDA PELA COLOCAÇÃO DE ESQUADRIAS, TELAS, ETC.

PONTO DE CONSUMO
SEM ESCALA



(CAPACIDADE = 45 Kg DE GLP)
SEM ESCALA



OS TANQUES DEVEM SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE PLACA METÁLICA COM AS SEGUINTE INFORMAÇÕES:

- IDENTIFICAÇÃO DA NORMA OU CÓD. DE CONSTRUÇÃO;
- MARCA DO FABRICANTE E DATA DE FABRICAÇÃO;
- CAPACIDADE TOTAL DO RECIPIENTE EM LITROS;
- PRESSÃO DE PROJETO E ENSAIOS EM MPa;

OS TANQUES DEVEM SER EQUIPADOS COM :

- INDICADOR DE NÍVEL DO LÍQUIDO;
- DISPOSITIVO DE SEGURANÇA;
- DEMAIS INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS ADEQUADOS AO TRABALHO COM PRESSÃO DE 17 Kgf/cm² (DE PROJETO)

- DEVEM SER SUBMETIDOS A TESTE DE PRESSÃO A CADA CINCO ANOS FICANDO ESTE A CARGO DA EMPRESA REABASTECEDORA
- OS TANQUES DEVEM SER EQUIPADOS COM INDICADOR DE NÍVEL DO LÍQUIDO, DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA E DEMAIS INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS ADEQUADOS PARA O TRABALHO COM A PRESSÃO DE 17 kgf/cm².
- O TANQUE ESTACIONÁRIO DEVE CONTER NO MÁXIMO DUAS SAÍDAS TAMPONADAS SEM UTILIZAÇÃO

NOTAS SEGURANÇA ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO:
 Todas as divisórias entre as unidades terão TR mínimo de 60 min.
 As divisórias em gesso deverão ser do tipo 98/48/600/ 2 ST 12,5 – ST 12,5, ou superior, fim de garantir a devida resistência ao fogo.
 As divisórias em alvenaria serão em blocos concreto com revestimento cimentício proporcionando resistência ao fogo superior a 2h.

NOTAS ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:

As luminárias de emergência devem garantir um nível mínimo de iluminação de emergência do piso de trabalho:

- 5 lux em locais com destreite;
- escadas;
- passagens com altura inferior a 2,10 m;
- obstáculos;
- 5 lux em locais planos;
- corredores;
- locais de refúgio;
- locais de emergência devem observar o seguinte:

1. Os aparelhos devem ser constituídos de uma bateria recarregável e de um sistema de iluminação a uma temperatura de 70°C por no mínimo 3 horas;
2. Os pontos de luz não devem causar ofuscamento, seja diretamente ou por reflexão;
3. O material utilizado para a fabricação dos aparelhos deve ser resistente a choques e a chama e que sua combustão provoque a menor quantidade de fumaça possível;
4. O circuito carregador com recarga automática, forma tensão nominal;
5. O sistema deve ter o tempo do bater carregado associado a corrente de carga, evitando sobrecarga;
6. A iluminação automática para o estado de emergência deve ser acionada automaticamente, caso incorram a condição de carga completa;
7. O circuito carregador deve ser previsto de forma que os aparelhos possam recuperar sua carga até 80% em 12 horas, a 70°C;
8. O sistema deve ter um sistema de controle que desligue o aparelho quando a carga estiver ligada ao quadro geral de emergência;
9. Os aparelhos devem ser instalados de modo que os diâmetros sejam o um meio ciclo de iluminação normal e podem ser usados para iluminação normal;
10. Os passagens do estado de vigília do estado de emergência, a visão deve ser acionada automaticamente, respectivamente para valores de tensão do estado de emergência de 80% a 75%, 75% a 70%, para ambientes em que não possa haver interrupção da luz de iluminação;
11. O sistema de iluminação deve ter um sistema de funcionamento do sistema centralizado, onde o sistema pode ser ligado e desligado;
12. O sistema de iluminação de emergência deve ter um sistema de controle de tensão e de corrente, garantida durante este período a intensidade dos pontos de luz de maneira a respeitar os níveis mínimos de iluminação de emergência.

NOTAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:
 Todo o sistema pertencente as instalações elétricas da edificação estão em concordância com as normativas vigentes, bem como, atendem a totalidade o disposto na IN 19/CBMSC.

NOTAS TRRF:
Reservatório deve ser construído em material que garanta a resistência mecânica, às interperies com o tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) mínimo de 2 horas.

NOTAS CONTROLE DE MATERIAIS E ACABAMENTO:
 Classe dos materiais de revestimento e acabamentos
 Piso: Classe I, II-A, III-A ou IV-A
 Paredes e divisórias: Classe I, II-A ou III-A
 Teto e forro: Classe I ou II-A
 OBS: Todos os materiais existentes na edificação são de incombustíveis ou Classe I, sendo:
 Piso: Cerâmico e cimentício;
 Paredes e divisórias: Alvenaria e gesso.
 Teto e forro: Concreto armado e gesso.

<p>ÓRGÃOS PÚBLICOS:</p>		
<div> <div>  <p> RUPP ENGENHARIA E ARQUITETURA CNPJ 45.385.131/0001-72 FONE (49) 9 9177-9340 </p> </div> <div> <p> NOME DA OBRA: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA </p> <p> ENDEREÇO: BR-153, KM 110, VILA TAMANDUÁ, CONCÓRDIA/SC </p> <p> PROJETO PREVENTIVO </p> </div> </div>		
<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>PLANTA BAIXA PREVENTIVA E DETALHES -GÁS</p>		
<div> <div> <div></div> <div> <p>EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA</p> <p>CNPJ: 45.346.903/0001-10</p> </div> </div> <div> <div></div> <div> <p>EDUARDO J. B. RUPP</p> <p>CREA/SC: 140618-4</p> </div> </div> </div>		
<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>REV.01</p>	<p>ESCALA:</p> <p>INDICAÇÃO</p>	<p>DATA::</p> <p>ABRIL 2025</p>
		<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>02/04</p>